

242 - EDUCAÇÃO INFANTIL E AS CULTURAS DA INFÂNCIA: UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO.

- Jucileny Bochorny (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Márcia Regina Canhoto de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Millton de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Thaís Duarte (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Angra dos Reis (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Alinne Ferreira Barbosa (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Munique Cunha Mascaro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Solange Martins Sanvezzo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Isis Mariana Biscola Cezar (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - miltonlima@fct.unesp.br

Introdução: Profissionais de educação têm despendido esforços para analisar e colaborar na melhoria da qualidade da Educação Infantil, levando-se em consideração a realidade brasileira. Este projeto assume também essa meta de avanço na qualidade da educação e é resultante de parceria entre a FCT/UNESP/PP e a Secretaria de Educação do Município de Álvares Machado, SP. **Objetivos:** Estabelece como objetivos centrais: questionar, analisar e propor concepções que possam nortear a Educação Infantil, contribuir na formação dos professores e funcionários, possibilitar a estreita relação entre teoria e prática para os discentes envolvidos, produzir material didático-pedagógico que sirvam de suporte para as práticas educativas. **Métodos:** A metodologia orientadora é a pesquisa-ação com perspectivas na Teoria Histórico Cultural e na Sociologia da Infância, considerando que essas correntes teóricas concebem a infância com características próprias e as crianças como sujeitos interpretativos e criativos, cujo direito à educação está relacionado à participação, à comunicação e à formação da consciência. Nesta perspectiva, busca-se envolver os professores, em todas as dimensões: na definição da problemática e das necessidades, atividades de estudo, metodologia do projeto e elaboração e construção de materiais didáticos a serem utilizados nas instituições. Uma vez por semana os participantes, tanto da universidade como das instituições parceiras, realizam intervenções conjuntas junto às crianças, cuja responsabilidade quanto ao desenvolvimento educacional está sob a guarda da rede municipal, buscando concretizar mudanças na realidade estudada. Mensalmente, acontecem seminários de formação com os coordenadores, nos quais todos os envolvidos buscam um nível de consenso conceitual e procedimental que amplie a parceria e o comprometimento com a investigação. **Resultados:** Até o presente momento, já foram realizados diagnósticos sobre concepções de educação, infância, criança que orientam as práticas dos professores, além do reconhecimento da estrutura física e material das instituições do município de Álvares Machado. Semanalmente os participantes universitários, juntamente com o professor orientador, reúnem-se, visando à apropriação do suporte teórico que norteia o projeto. O que se constata na realidade é que práticas educativas, ainda, não levam em consideração os pressupostos adotados pelo projeto e as crianças acabam sofrendo as conseqüências dessa discrepância, entre teoria e prática, pois são tratadas como adultos em miniatura ou como sujeitos imaturos que serão alguém mediante o processo de educação. Portanto, este projeto assume a criança como protagonista no processo educacional, cujas características e culturas precisam ser respeitadas.